

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA
FACULDADE PERUÍBE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ROGÉRIO BRANDÃO DA SILVA

**TELECONSULTA VOLTADA PARA A ÁREA DA FISIOTERAPIA
REALIDADE OU UTOPIA?**

Peruíbe
Setembro/2023

Rogério Brandão da Silva

TELECONSULTA VOLTADA PARA A ÁREA DA FISIOTERAPIA
REALIDADE OU UTOPIA?

Artigo apresentado à Faculdade Peruíbe – FPbe
como exigência parcial para a obtenção do título
de bacharel no Curso de Fisioterapia.
Orientadora: Prof^a Dra. Andreia Salvador M.
Machado.

Peruíbe
Setembro/2023

615.8

S586t Silva, Rogério Brandão

Telenconsulta voltada para a área da fisioterapia – Realidade ou utopia? / Rogério Brandão da Silva. - Peruíbe : Faculdade Peruíbe, 2023.

30 f

Orientador: Andreia Salvador M. Machado

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – UNISEPE / Faculdade Peruíbe / Bacharel Em Fisioterapia.

1. Teleconsulta. 2. pacientes. 3. Fisioterapia. II. Machado, Andreia Salvador M., orient. III. Título.

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável: Lylian Lyna Lopes – CRB 8º SP-010486/0

Rogério Brandão da Silva

TELECONSULTA VOLTADA PARA A ÁREA DA FISIOTERAPIA
REALIDADE OU UTOPIA?

Trabalho de conclusão de curso, aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel no curso de Fisioterapia, da Faculdade Peruíbe - FPbe, pela seguinte banca examinadora:

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Dra. Andreia Salvador M. Machado

Banca Examinadora

Professora Orientadora: Dra. Andreia Salvador M. Machado

Professor Examinador: Me. Abdias Fernando Simon Sales

Professor Examinador: Me. Ricardo Avilla P. de A. Cabeça

Peruíbe, 21 de novembro de 2023

Dedico este trabalho aos meus familiares, que me apoiaram e tiveram paciência comigo durante esses anos, dedicados aos estudos e estágios. Dedico também aos amigos que me incentivaram nesse processo e também principalmente a todos da instituição, coordenadores, direção, professores, bibliotecária, colaboradores da limpeza e colegas universitários, que durante este processo me ajudaram e estiveram sempre comigo, nas dificuldades e alegrias. Foi um período de aprendizagem inigualável. Boas amizades feitas, que certamente levarei para o resto da vida. Uma experiência incrível de parcerias, descontração e ensinamentos, no qual todos que convivi fizeram enorme diferença. Sou grato a Deus por ter tido essa maravilhosa oportunidade!

Rogério Brandão da Silva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS	10
2.1	OBJETIVO GERAL:.....	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	10
3	METODOLOGIA.....	10
4	RESULTADOS	11
5	DISCUSSÃO	17
6	CONCLUSÃO.....	21
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
	APÊNDICE – QUESTIONÁRIO.....	24

TELECONSULTA VOLTADA PARA A ÁREA DA FISIOTERAPIA

REALIDADE OU UTOPIA?

Rogério Brandão da Silva*

Dra. Andreia Salvador M. Machado**

*Aluno do curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe – FPbe

**Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe - FPbe

Resumo

Introdução: A teleconsulta apresenta-se como uma alternativa estratégica à descentralização e à melhoria do acesso ao atendimento fisioterapêutico, permitindo reduzir custos e tempo de deslocamento dos pacientes. A implementação dessa ferramenta tem sido incentivada em diversos países, sob a alegação de seu potencial em superar distâncias, oferecendo cuidados em saúde em menor tempo. **Objetivo:** Investigar como a teleconsulta vem sendo vista e utilizada como ferramenta e recurso de atendimento dos profissionais da Fisioterapia e como os pacientes encaram essa modalidade de atendimento. **Metodologia:** Nessa pesquisa foi utilizado estudo de campo em corte transversal, com uso de questionário, contendo vinte e duas perguntas fechadas, de caráter quantitativo, direcionado a profissionais fisioterapeutas, preferencialmente àqueles que trabalham ou que de alguma maneira utilizam ferramentas de forma online, para atender seus pacientes. O intuito do questionário, formulado com perguntas diversas sobre o assunto, visa entender as necessidades, vantagens, desvantagens e a prática dessa modalidade, afim de contribuir com a pesquisa, expondo aqui os resultados. Embora as vantagens e desvantagens sejam bem claras e estabelecidas, o profissional, em geral, percebe a necessidade do paciente em receber atendimento online, mesmo com precariedades, limitações e dificuldades. **Resultados:** Diante dos resultados preliminares, a observação principal que se faz é que, embora a maioria dos fisioterapeutas sejam favoráveis à modalidade, inclusive adotando e atuando em seu dia a dia profissional, os mesmos estão cientes das limitações e dificuldades encontradas para maior efetivação e eficácia do atendimento remoto. Faz-se necessário oferecer melhores recursos, tanto tecnológicos como educacionais, na formação de profissionais qualificados e posicionados, fornecendo assim um atendimento remoto mais efetivo, seguro e eficaz para os pacientes.

Palavras chave: Teleconsulta, pacientes, fisioterapia

1 INTRODUÇÃO

A teleconsulta apresenta-se como uma alternativa estratégica à descentralização e à melhoria do acesso ao atendimento fisioterapêutico, permitindo reduzir custos e tempo de deslocamento dos pacientes.

Segundo Vasconcelos et al., (2022), a teleconsulta se divide em três categorias, sendo assíncrona, síncrona em tempo real e telemonitoramento; sendo que a assíncrona se trata de analisar exames e orientar o paciente de maneira individual; a síncrona trata-se da consulta de paciente com médico em tempo real; e o telemonitoramento é o acompanhamento do paciente com o auxílio de algumas tecnologias, de modo que acontece em hospitais e pronto-socorro. Sendo esses métodos a serem utilizados e caracterizados de acordo com a especificidade de cada paciente.

A teleconsulta é autorizada na maioria dos estados dos Estados Unidos, desde 2017. Na Europa, 24 países possuem leis que regem a teleconsulta, e seguindo esse padrão de normatização, inclui-se também Japão, Canadá e México, sendo que no Brasil, no ano de 2017, o Conselho Federal de Medicina, autoriza a utilização da rede de mensagens Whatsapp e aplicativos semelhantes para o uso nas consultas (Catapan; Calvo, 2020).

No Brasil, em 2018, o Conselho Federal de Medicina (CFM), dá início a uma portaria para regulamentação e autorização da teleconsulta, mas recebeu muitas críticas e não chegou a ser publicada. Efetivamente sua autorização e regulamentação ocorreu através do projeto de lei, nº 696, 18 de março de 2020, de autoria da deputada federal Adriana Ventura (Novo/SP), na qual a telemedicina começa a ser usada como forma para combater a pandemia de Covid-19, que estava se alastrando no país; sendo esse projeto de lei aprovado em abril e se tornado a Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020. Calado et al., (2020).

Schmitz et al., (2017), fala que uma das maiores vantagens da telessaúde, está na segurança que se tem entre médico e paciente, tendo em vista que os dados eletrônicos que são armazenados, têm um grau de segurança maior que os prontuários

físicos que são utilizados. O mesmo ainda fala que outra vantagem se refere à otimização do preço das consultas com relação ao tempo gasto e ao deslocamento.

Com relação à teleconsulta em fisioterapia, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, mediante a emergência da pandemia de Covid -19; publica a portaria nº 516 de março de 2020, na qual revoga o art. 15, inciso II da Resolução COFFITO nº 424, de 08 de julho de 2013 e o do art. 15, inciso II da Resolução COFFITO nº 425, de 08 de julho de 2013, onde os mesmos faziam a proibição de consultas não presenciais. A partir de sua revogação, o mesmo começa a permitir que sejam feitas as teleconsultas. Sendo a consulta podendo ser feita de forma síncrona e assíncrona, COFFITO (2020). E na resolução nº 516 de 20 de março de 2020, o COFFITO ainda deixa bem claro que:

“Artigo 4º Na prestação dos serviços não presenciais o profissional está obrigado a observar todos os demais dispositivos contidos nos Códigos de Ética e Deontologia da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, além de observar as demais normas do COFFITO.”

“Artigo 5º Os serviços prestados à distância em Fisioterapia e Terapia Ocupacional deverão respeitar a infraestrutura tecnológica física, recursos humanos e materiais adequados, assim como obedecer às normas técnicas de guarda, manuseio e transmissão de dados, garantindo confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial.”

De acordo com Silva e Sousa (2020); a teleconsulta em fisioterapia, atua como um fator preponderante. Tendo em vista o isolamento social que foi ocasionado como medida de combate à pandemia de Covid-19, as pessoas começaram a fazer cada vez menos exercícios, o que ocasiona problemas musculoesqueléticos, e, diante disso, os profissionais de fisioterapia, no âmbito da pandemia, se depararam com uma situação na qual não poderiam atuar. Sendo assim, uma solução encontrada pelo COFFITO, foram as teleconsultas, que ajudaram tanto profissionais como pacientes em um período de isolamento social vigente no país.

Fica claro que, com um mundo onde grande parte das pessoas tem acesso a computadores, celulares e tablets, é evidente a facilidade de aplicação da teleconsulta. E em fisioterapia, é possível a aplicação com atividades educativas, orientações

preventivas e orientações para autoexames acompanhados, e a observação de movimentos, tornando viável a eficácia das teleconsultas. Alcantara et al., (2021).

Em sua pesquisa, Santana et al (2021), constatou que com as teleconsultas, os pacientes avaliaram positivamente a iniciativa, de maneira que foi um auxílio vantajoso em procedimentos pós-cirúrgicos, além de ser um procedimento inovador e humanizado de atenção ao paciente, contribuindo assim para um estado de melhora dos pacientes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

Investigar como a teleconsulta vem sendo vista e utilizada como ferramenta e recurso de atendimento dos profissionais da Fisioterapia e como os pacientes encaram essa modalidade de atendimento.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Buscar informações com profissionais fisioterapeutas a respeito da teleconsulta e sua importância para o cuidado com o paciente;
- Avaliar as causas e os porquês do uso ou não dessa ferramenta por esses profissionais;
- Apontar dados acerca dos resultados alcançados no questionamento realizado;
- Expor os aspectos positivos e negativos da modalidade de atendimento de teleconsulta na fisioterapia e suas implicações legais e éticas.

3 METODOLOGIA

Nessa pesquisa foi utilizado estudo de campo em corte transversal, com uso de questionário, contendo vinte e duas perguntas fechadas, de caráter quantitativo, direcionado a profissionais fisioterapeutas. O questionário foi enviado pelo WhatsApp com o link, sendo realizado pelo Google Forms, direcionado primeiramente aos professores da instituição, solicitando aos mesmos que também encaminhassem o link

aos demais colegas de profissão. E também pesquisas na literatura, trabalhos científicos, revistas e pesquisas científicas que abordam o tema, no intuito de enriquecer a pesquisa.

4 RESULTADOS

Os resultados expostos abaixo são referentes às respostas do questionário. Esse questionário foi enviado especificamente a profissionais fisioterapeutas, preferencialmente àqueles que trabalham ou que de alguma maneira utilizam ferramentas de forma online para atender seus pacientes. O intuito do questionário, formulado com perguntas diversas sobre o assunto, visa entender as necessidades, vantagens, desvantagens e a prática dessa modalidade, a fim de contribuir com a pesquisa, expondo aqui os resultados. Mediante às respostas, que por sinal foram bem diversificadas e com opiniões distintas e imparciais, pôde-se evidenciar as conclusões abaixo:

Na tabela 01, foi dada a opção de escolha das áreas de atuação e atendimento. Como ficou exposto claramente, a área de Fisioterapia Ortopédica foi a área de maior atuação entre os profissionais que responderam ao questionário. Certamente o encaminhamento do mesmo foi previamente especificado a profissionais dessa área, pela facilidade e maior abrangência nessa modalidade de atendimento. Então, esse resultado já era esperado.

Tabela 1 - área de atuação

Área de atuação dos participantes	
Fisioterapia Ortopédica	06
Fisioterapia e ensino	04
Gerontologia	04
Ortopedia e geriatria	04
Fisioterapia respiratória	04
Neurologia	04

A figura 1 corresponde ao tempo de experiência dos profissionais que responderam ao questionário, independentemente de suas respectivas áreas de atuação. Percebe-se nitidamente que grande parte dos profissionais que responderam possuem anos de experiência. Esse fato contribui para o entendimento de que, dos que participaram da pesquisa, optando pelas vantagens ou desvantagens dessa modalidade de atendimento, não são profissionais recém-formados ou com poucos anos de carreira profissional. Ou seja, não estão simplesmente se aventurando na profissão ou na escolha da área a ser seguida, pelo contrário, já possuem bagagem e experiência suficiente para fazerem suas escolhas e opinarem de forma positiva ou negativa sobre determinado assunto relacionado à profissão.

Figura 1 - Anos de experiência profissional



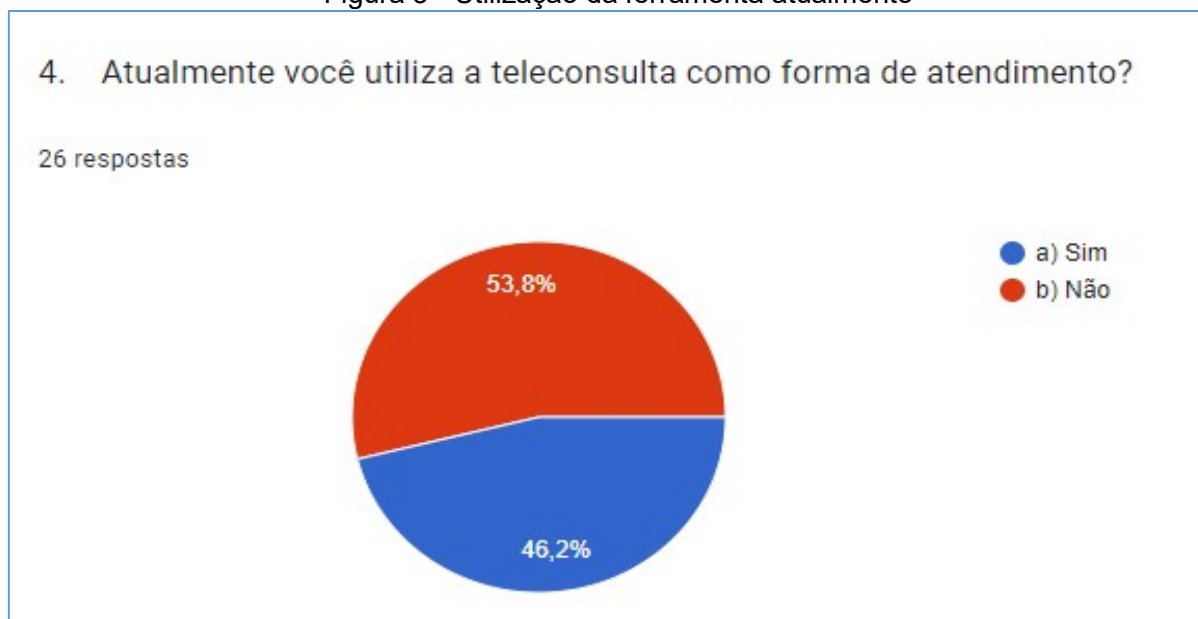
Conforme figura 2, a maioria dos profissionais que responderam, já utilizaram a teleconsulta como opção de tratamento em seus pacientes, independentemente da área de atuação.

Figura 2 - Utilização da ferramenta



Dentre os vinte e seis participantes da pesquisa, conforme resultado exposto na figura 3, pouco mais de cinquenta por cento, responderam que atualmente utilizam a teleconsulta como uma forma de atendimento.

Figura 3 - Utilização da ferramenta atualmente



Como demonstra a figura 4, mais de sessenta por cento dos que atuam nessa modalidade, ainda encontram dificuldades para fazer os atendimentos de forma online, enquanto o restante encara essa modalidade sem dificuldades em seus atendimentos.

Ainda são muitas as barreiras para alinhar e obter o esperado êxito.

Figura 4 - Dificuldades



Uma questão de muita relevância no atendimento em teleconsulta é a respeito do uso das redes sociais. Em princípio, como forma de primeiro contato direto entre paciente e profissional, seja por meio de mensagens, ligações, áudios e também vídeos. Através das respostas obtidas na pesquisa (figura 5), pôde-se constatar que grande parte dos usuários recorre ao uso do Instagram como aplicativo de divulgação e comunicação, certamente por ser um aplicativo que utiliza muitas fotos e vídeos, tanto pessoais como profissionais.

Figura 5 - Uso de redes sociais



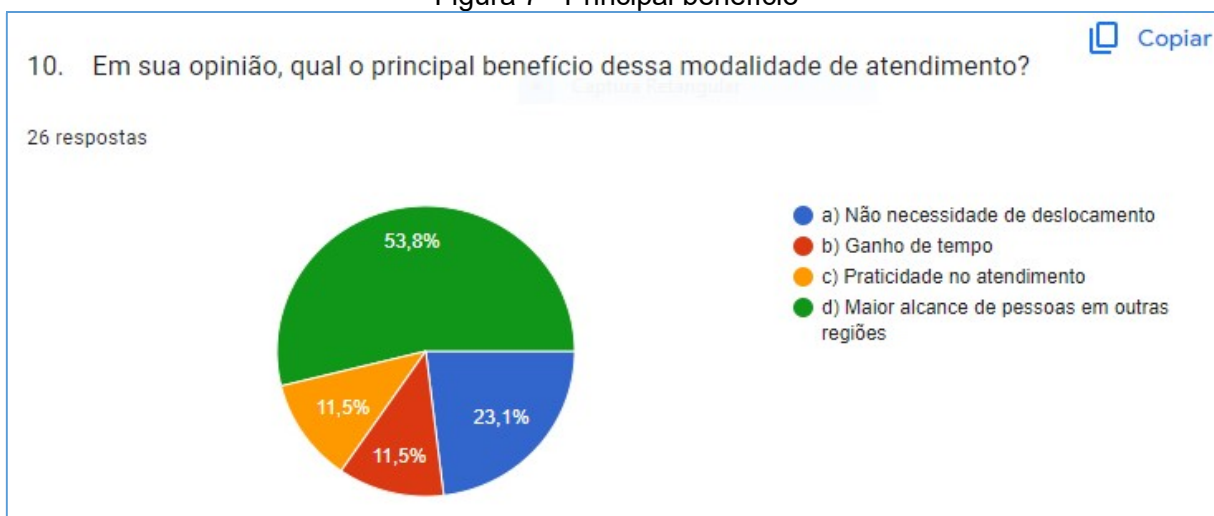
Baseado nas respostas da imagem da figura 6, na visão pessoal de cada profissional fisioterapeuta que responderam ao questionário, mais de quarenta por cento considera que a teleconsulta é um recurso que deveria ser mais explorado na área de atuação, enquanto uma boa porcentagem considera o modo de atendimento como favorável.

Figura 6 - Visão do profissional



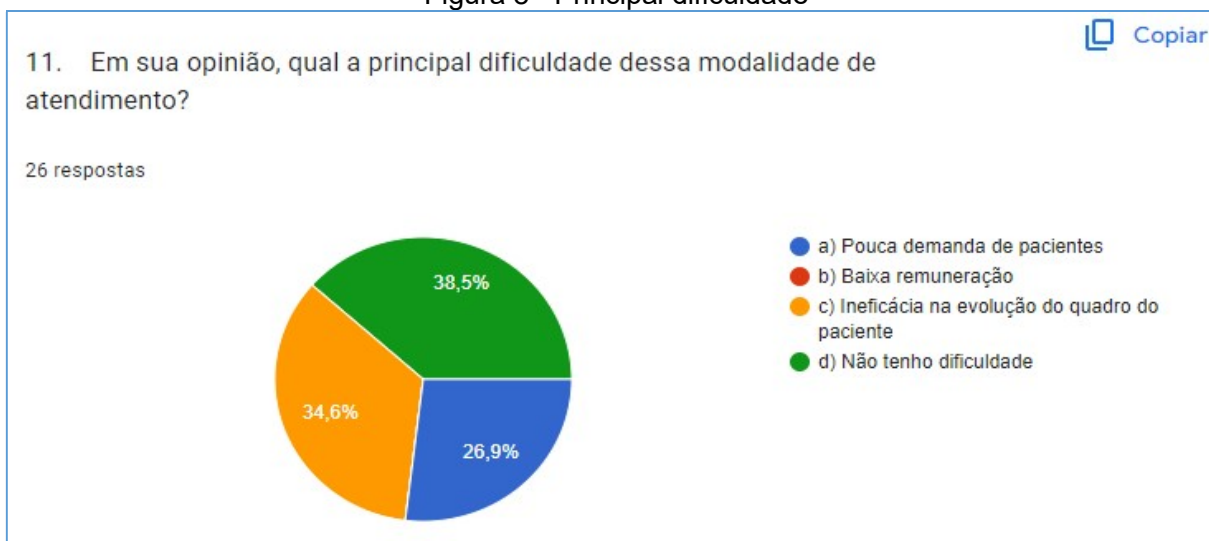
Tratando-se do principal benefício dessa modalidade de atendimento, mais da metade dos participantes considera o maior alcance de pessoas em outras regiões como fator diferencial para facilitar o atendimento aos pacientes (figura 7).

Figura 7 - Principal benefício



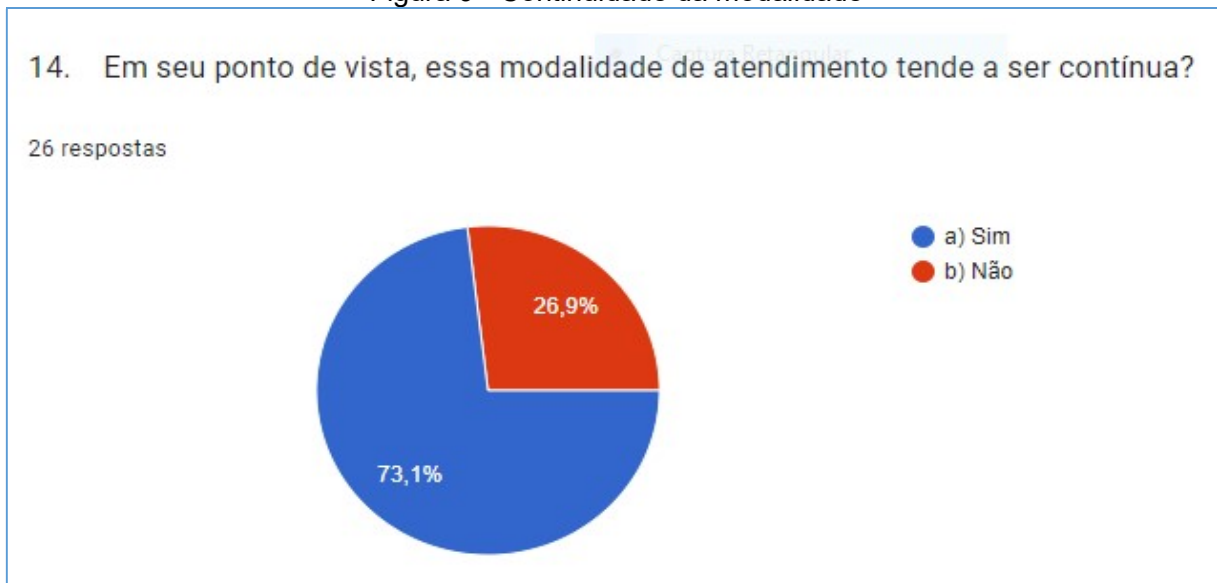
Referente às respostas sobre a principal dificuldade dessa modalidade de atendimento nessa modalidade de atendimento (figura 8), as opiniões foram bem diversificadas, ficando divididas entre: não enfrentar dificuldades, ineficácia na evolução do quadro de pacientes e pouca demanda de pacientes.

Figura 8 - Principal dificuldade



Conforme demonstra a imagem no gráfico (figura 9), na visão de mais de setenta por cento dos profissionais fisioterapeutas que responderam ao questionário, essa modalidade tende a ser contínua.

Figura 9 - Continuidade da modalidade



5 DISCUSSÃO

Tendo em vista a regulamentação pelo Ministério da Saúde e do Conselho de classe da Fisioterapia, na fase da pandemia, para a realização de teleconsulta e telemonitoramento, e, perante a necessidade e preocupação em minimizar as barreiras de acesso ao tratamento fisioterapêutico, a modalidade de atendimento online tornou-se uma ferramenta oportuna e muito importante aos profissionais.

Diante dos resultados preliminares obtidos, a começar pela figura 1, nota-se que profissionais de áreas diversas atuam na modalidade de atendimento online, contudo, dentre eles, a quantidade maior dos profissionais que responderam ao questionário são da área de Ortopedia. (Figura 1).

Segundo Bennell, (2019), há evidências de que a telessaúde é um modo de prestação de serviços de fisioterapia eficaz para algumas condições, com resultados semelhantes àqueles alcançados com atendimento presencial em condições musculoesqueléticas, articulares, cardíacas e respiratórias. Essa compreensão da telessaúde proporcionou uma oportunidade única de continuar prestando serviços na comunidade e para uma ampla gama de usuários.

A imagem ilustrada pelo gráfico na figura 2, deixa evidente que, dos profissionais participantes da pesquisa, grande parte já teve experiência ou já utilizou de alguma

maneira, o modo de atendimento com teleconsulta. Por mais que alguns não tenham se adequado, não tenham gostado ou que por qualquer outro motivo preferiram não continuar na modalidade, ao menos já sabem como funciona e como os fisioterapeutas e seus respectivos pacientes encaram essa forma de atendimento.

Caetano et al (2020), afirma que, é perceptível que o uso da teleconsulta pode trazer benefícios à sociedade, principalmente quanto à redução de tempo de atendimento, dos custos de deslocamento de pacientes e profissionais de saúde e melhorias na qualidade assistencial, ao possibilitar o acesso a profissionais de saúde.

Segundo Catapan (2020), a tecnologia vem transformando as relações cotidianas. Em alguns países, formas alternativas de comunicação entre pacientes e médicos são uma realidade ou uma reivindicação por conta da crescente demanda por cuidados em saúde, apesar do ceticismo dos profissionais de saúde e de seus conselhos. Embora existam muitas preocupações sobre a adoção da teleconsulta médica, o cenário mundial demonstra investimentos e crescente representatividade nas pesquisas sobre sua utilização e apropriação para o aprimoramento do cuidado, assim como a análise de suas limitações e seus benefícios.

Minghelli (2020), elencou em seu estudo as principais medidas utilizadas pelos fisioterapeutas para acompanhar os seus pacientes à distância. Dentre elas a mais encontrada foi a prescrição do tratamento por escrito, em seguida observou-se a realização de vídeos explicativos e por último o tratamento por videoconferência de forma simultânea. Com o avanço da tecnologia, hoje por meio de celular, computador ou tablete é possível aplicar, em alguns casos, a teleconsulta, assim como o telemonitoramento. (Figura 5).

Eccleston et al. (2020) vai mais longe e afirma que embora existam limitações impostas pela teleconsulta ao substituir o exame físico, o exame virtual é capaz de observar aparências, movimentos, além de, sob orientação, ser possível realizar autoexame.

Alguns consideram a teleconsulta favorável, entretanto, aqueles que já atuam, consideram como ótima (Figura 6). A questão é: Porque ainda há impasse no uso dessa modalidade, como forma de tratamento de pacientes na área profissional? Por que não é mais explorado?

Na visão de Cruz e Oliveira (2021), o uso da telemedicina na atenção primária de saúde (APS), traz inúmeros benefícios para a oferta de serviços e a ampliação do cuidado à saúde, principalmente em regiões distantes de serviços especializados de referência, na modalidade telessaúde e teleconsultoria. Apresenta vantagens na melhoria do acesso à informação para profissionais da saúde e pacientes; a prestação de cuidados à distância de forma a suprir deficiências em locais com poucos recursos e falta de assistência, bem como, representa um incremento do acompanhamento no cuidado à saúde e a redução dos custos de cuidados. (Figura 7).

Mourão (2016), relata que entre os benefícios estão a educação continuada para os profissionais da área da saúde, de maneira que os mesmos têm acesso a um acervo mundial de publicações, de cursos e de programas de educação pelo mundo. E, quando se referiu à pandemia da Covid-19, Ferreira e Souza (2021), relatam que as vantagens da telessaúde foram bem expressivas, pois a mesma possibilitou a utilização dos profissionais de saúde que estavam nos grupos de risco, além de ser de grande valia com relação à logística, no tocante às consultas.

Já em relação à principal dificuldade, as respostas ficaram bem divididas. (Figura 8). Alguns alegando que não encontram dificuldades no uso da modalidade, outros achando que não perceberam evolução no quadro do paciente, considerando assim a modalidade como ineficaz. E, ainda, para pouco mais de vinte e cinco por cento dos profissionais que responderam ao questionário, a pouca demanda de pacientes é considerada uma dificuldade dessa modalidade de atendimento.

Minghelli (2020), cita que a dificuldade de acesso à tecnologia traz desafios importantes no uso ampliado da telessaúde. Afirma ainda que algumas adaptações nas características dos atendimentos remotos de fisioterapia tiveram que ser feitas, pois a maioria dos pacientes não apresentavam equipamentos ou materiais necessários para a sua prática.

Dantas et.al., (2020) cita que, entre as barreiras para implementação efetiva da telessaúde para fisioterapia encontram-se questões éticas e legais, infraestrutura adequada e aspectos econômicos, levantando questões sobre confidencialidade dos dados, equipamentos atualizados e bom acesso à internet, além de fatores como

idade dos pacientes e grau de escolaridade que influenciam no conhecimento das tecnologias.

Segundo Pastora (2017), os teleatendimentos em fisioterapia detêm aspectos negativos como a limitação de acesso à tecnologia e internet de qualidade, falta de plataformas padronizadas e seguras, comunicação limitada, dificuldades em medidas e estratificação dos movimentos articulares durante a avaliação, falta de material de reabilitação na casa do paciente e dificuldades na realização com segurança dos exercícios durante os atendimentos, principalmente em pacientes com limitação funcional importante.

Contudo, mesmo diante das dificuldades, falta de tecnologia e estrutura, muitos profissionais ainda insistem na modalidade, visando contribuir com a rápida reabilitação e melhor qualidade de vida de seus pacientes. (Figura 9).

Calado et al., (2020), ressalta que, com o caráter de emergência da Covid-19, a teleconsulta sendo permitida, por se tratar de um método que acarreta uma quebra no paradigma da distância e do isolamento, fica evidente que a mesma veio para ficar e que os órgãos reguladores atribuirão essa demanda. Contudo, ainda se trata de um assunto que traz recorrentes contradições acerca das suas vantagens e desvantagens.

A pandemia serviu como um modelo de prática, uma experiência anormal no dia a dia do fisioterapeuta, que teve a necessidade de recorrer a outros meios de atender e dar continuidade ao tratamento de seus pacientes, e atualmente já faz uso dessa prática de forma mais eficiente e dinâmica. Por se tratar de uma opção de atendimento de certa forma recente, oriunda da pandemia que assolou o país e o mundo até poucos meses atrás, ainda há muita dúvida, incerteza, falta de estrutura, tanto no âmbito da tecnologia como cursos, orientações, normas e condutas a serem de fato seguidas.

Embora as vantagens e desvantagens sejam bem claras e estabelecidas, o profissional em geral percebe a necessidade do paciente em receber atendimento online, mesmo com precariedades, limitações e ignorância quanto ao uso de aparelhos eletrônicos, conforme descrito acima.

Levando em consideração que o mundo caminha a passos largos, no que se refere à tecnologia, equipamentos, inteligência artificial e conseqüentemente cada vez mais acesso livre ao conhecimento, não seria um retrocesso não se interessar, não

investir e não abrir a mente à novas maneiras de atuação profissional, que inclusive, segundo a própria literatura encara como promissora?

Acredita-se que essas inovações tecnológicas vieram revolucionar os cuidados com a saúde e a utilização de recursos facilita o acesso do paciente de diferentes cidades ao tratamento fisioterapêutico, contribuindo para melhor gerenciamento da demanda do sistema de saúde em geral. Concorda?

6 CONCLUSÃO

Com esta pesquisa, pudemos concluir que ainda é muito inicial e prematuro o uso da teleconsulta como ferramenta e recurso de atendimento dos profissionais da Fisioterapia, porém, já é uma realidade explorada e utilizada pela maior parte dos profissionais avaliados. Ainda se faz necessário mais pesquisas, criação de ferramentas e diretrizes para esta nova forma de consulta e atendimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANTARA, Sara Fernanda Sousa et al. Desafios dos atendimentos não presenciais de Fisioterapia na pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. 119-130, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20130>

BENNEL, K. L.; LAWFORD, B. J.; METCALF, B. et al. Fisioterapeutas e pacientes relatam experiências positivas gerais com telessaúde durante a pandemia COVID-19: um estudo de métodos mistos. *Journal of physiotherapy*, v. 67, n. 3, p. 201–209, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36952>

CALADO, Vinicius de Negreiros et al. Teleconsulta médica: os limites éticos e o risco de negligência informacional. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*, v. 9, n. 3, p. 89-122, 2020. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/713>

CATAPAN, Soraia de Camargo; CALVO, Maria Cristina Marino. Teleconsulta: uma revisão integrativa da interação médico-paciente mediada pela tecnologia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kgh8jpmcFWnTCxfV6P9RTj/?lang=pt>

CAETANO, R. Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCN, Ribeiro GR, Santos DL, et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19 - uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cad Saude Publica*. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/swM7NVTTrnYRw98Rz3drwpJf/>

COFFITO. RESOLUÇÃO Nº 516, DE 20 DE MARÇO DE 2020 – Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria. 2020. Disponível em: https://www.abrafidef.org.br/arqSite/RESOLUCAO_N_516_DE_20_DE_MARCO_DE_2020__Teleconsulta_Telemonitoramento_e_Teleconsultoria.pdf

CRUZ, A. O.; OLIVEIRA, J. G. S. Ética e bioética em telemedicina na atenção primária à saúde. *Revista Bioética [online]*, v. 29, n. 4 p. 844-854, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/GPkKhJtdMHZw9pjbsYWbKMb/>

DANTAS, L. O.; BARRETO, R. P. G.; FERREIRA, C. H. J. Digital physical therapy in the COVID-19 pandemic. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 24, n. 5, p. 381–383, set. 2020. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/hg5rg/pdf/barral-9786556302447-12.pdf>

ECCLESTON, C., Blyth, F. M., Dear, B. F., Fisher, E. A., Keefe, F. J., Lynch, M. E., & de C Williams, A. C. (2020). Managing patients with chronic pain during the COVID-19 outbreak: considerations for the rapid introduction of remotely supported (eHealth) pain management services. *Pain*, 161(5), 889. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1097%2Fj.pain.0000000000001885>

GARCIA, Marcos Leite; MACIEL, Nicole Felisberto. Inteligência artificial no acesso a saúde: Reflexões sobre a utilização da telemedicina em tempos de pandemia. *Revista Eletrônica Direito e Política*, v. 15, n. 2, p. 623-643, 2020. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rdp/article/view/16866>

MINGHELLI, B., Soares, A., Guerreiro, A., Ribeiro, A., Cabrita, C., Vitoria, C., & Antunes, R. Physiotherapy services in the face of a pandemic. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 66, 491-497, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/4gzccMgWfpMNdc4H3QW8XPQ/?lang=en>

MOURÃO, Neyla Arroyo Lara. Telessaúde à luz da bioética: subsídios para a universalidade de acesso à saúde. 2016. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/20920>

PASTORA-Bernal JM, Martín-Valero R, Barón-López FJ, Estebanez-Pérez MJ. Evidence of benefit of telerehabilitation after orthopedic surgery: a systematic review. *J Med Internet Res*. 19(4):e142, 2017. Disponível em: <https://www.jmir.org/2017/4/e142/>

SANTANA, Luanna Nascimento et al. Teleconsulta e telemonitoramento fisioterapêutico nos distúrbios da articulação temporomandibular durante a pandemia da COVID 19: Um relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 5, p. 20971-20985, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36952>

SCHMITZ, Carlos André Aita et al. Teleconsulta: nova fronteira da interação entre médicos e pacientes. *Revista brasileira de medicina de família e comunidade*. Vol. 12, n. 39 (jan./dez. 2017), p. 1-7., 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-877924>

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim da; SOUSA, Angelica Vieira Cavalcanti de. Fase crônica da COVID-19: desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. *Fisioterapia em Movimento*, v. 33, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fm/a/j4gf5VPw559bfwxLvsN9F8p/?lang=pt>

VASCONCELOS, Glauber Gean de et al. Teleconsulta em insuficiência cardíaca: revisão de escopo. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 3, p. 10403-10419, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/48657/pdf>

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convidar...

Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convidar para responder este questionário. O objetivo dele é coletar dados para identificar se o uso dessa nova modalidade é uma realidade ou uma utopia. Será bem rápido e você irá contribuir muito para minha pesquisa. Obrigado! Roger Brandão - Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe.

Apresentação

* Indica uma pergunta obrigatória

1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO: *

Ao concordarem com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, você, voluntário(a), concorda que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução da presente pesquisa. Caso você decida não participar, pode fechar este documento.

Obrigada pela atenção!

Marque todas que se aplicam.

Eu, voluntário da pesquisa A TELECONSULTA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA - REALIDADE OU UTOPIA? fui informado (a) dos objetivos do estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Concordo que as informações obtidas relacionadas à minha pessoa poderão ser utilizadas em atividades de natureza acadêmico-científica, desde que assegurada a preservação de minha identidade. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar, de modo que declaro que concordo em participar desse estudo.

Dados pessoais

2. Área de Atuação *

Questionário sobre Teleconsulta

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convidar...

3. 1. Quantos anos de experiência profissional na área? *

Marcar apenas uma oval.

- a) 1 a 4 anos
 b) 5 a 9 anos
 c) Mais de 10 anos

4. 2. Você já utilizou a teleconsulta como forma de atendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

5. 3. Caso sim: *

Marcar apenas uma oval.

- a) Foi por necessidade devido a pandemia.
 b) Já fazia uso dessa prática.

6. 4. Atualmente você utiliza a teleconsulta como forma de atendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

7. 5. Você acha que existe dificuldades na atuação dessa modalidade? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convid...

8. 6. Você teve resposta positiva na aceitação por parte dos pacientes atendidos? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não
 c) Não se aplica

9. 7. Você é usuário de redes sociais para divulgar seu trabalho? *

Marque todas que se aplicam.

- Facebook
 Instagram
 YouTube
 TickTok
 Não
 Outro: _____

10. 8. Você gostaria de entender melhor como o fisioterapeuta poderia atuar ou conhecer melhor as ferramentas para utilizar no seu dia a dia ?

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. OM! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convid...

11. 9. Como profissional, qual a sua visão pessoal sobre a teleconsulta? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Favorável
- b) Ótima opção
- c) Sem aplicabilidade na minha prática clínica
- d) Recurso a ser mais explorado

12. 10. Em sua opinião, qual o principal benefício dessa modalidade de atendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Não necessidade de deslocamento
- b) Ganho de tempo
- c) Praticidade no atendimento
- d) Maior alcance de pessoas em outras regiões

13. 11. Em sua opinião, qual a principal dificuldade dessa modalidade de atendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Pouca demanda de pacientes
- b) Baixa remuneração
- c) Ineficácia na evolução do quadro do paciente
- d) Não tenho dificuldade

14. 12. Pela sua experiência profissional, você percebe melhoria na mesma proporção de tempo em relação a atendimento presencial? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
- b) Não

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Perulbe - UNISEPE e venho te convid...

15. 13. Você considera que os profissionais deveriam ter um treinamento específico, antes de começar a atender nessa modalidade de consulta? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

16. 14. Em seu ponto de vista, essa modalidade de atendimento tende a ser contínua? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

17. 15. Como profissional, qual a sua principal limitação nos atendimentos remotos? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Falta de capacitação
 b) Insegurança para iniciar
 c) Falta de recursos tecnológicos
 d) Sem interesse na modalidade
 e) Não tenho dificuldade

18. 16. Na sua opinião haveria necessidade de uma regulamentação perante ao COFFITO e CREFFITO? *

Marcar apenas uma oval.

- a) Sim
 b) Não

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Oi! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convidar...

19. 17. Você considera que no âmbito da tecnologia, os profissionais estão bem amparados para atendimento nessa modalidade? *

Marcar apenas uma oval.

a) Sim

b) Não

20. 18. No que se refere à valorização do trabalho, você considera que o atendimento remoto diminui o prestígio e visão das pessoas em relação à profissão? *

Marcar apenas uma oval.

a) Sim

b) Não

21. 19. Qual é a sua visão sobre os tratamentos fisioterapêuticos pós pandemia? *

Marcar apenas uma oval.

a) Houve melhora

b) Houve melhora significativa

c) Manteve o mesmo nível

22. 20. Você considera que os pacientes encontram muita dificuldade quanto ao manuseio de aparelhos eletrônicos para receber atendimento? *

Marcar apenas uma oval.

a) Sim

b) Não

18/09/23, 17:12 Pesquisa sobre a teleconsulta na área de Fisioterapia. Olá! Sou aluno da Faculdade de Peruíbe - UNISEPE e venho te convid...

23. 21. Você percebe resistência ou desinteresse por parte dos pacientes no atendimento remoto? *

Marcar apenas uma oval.

a) Sim

b) Não

24. 22. Você gostaria de fazer algum comentário, apontamento ou sugestão sobre a Teleconsulta na Fisioterapia?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários